



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Atração de Investimentos

Tramandaí

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



invest.RS

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução	4
1.Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
1. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	10
2. Stakeholders e Processos Administrativos	13
3. Matriz de Impacto.....	16
4. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	19
5. Mapa de Fomento.....	23
6. Matriz SWOT Municipal	28
7. Matriz de Avaliação Estratégica	30
8. Canvas de Projetos Estratégicos.....	32
Conclusão e Compromissos	35



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Tramandaí foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

Tramandaí enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas a ampliar e diversificar sua base econômica, por meio de inovação, energia limpa, sustentabilidade e parcerias estratégicas, reduzindo a dependência da sazonalidade turística e consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento



Conduzido pela equipe da Secretaria da Fazenda de Tramandaí, liderada pelo Secretário Andrew Carvalho Pinto, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica Natália Franco Campos, Michele Luana de Oliveira Lima e Reginaldo Santos da Silva.

O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, Juarez Marques da Silva, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Tramandaí.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Tramandaí. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Nos últimos anos, nosso município tem demonstrado grande capacidade de articulação entre governo local, comunidade e iniciativa privada, o que tem resultado em projetos bem-sucedidos nas áreas de infraestrutura, turismo e serviços. Entre os pontos fortes se destacam:	Apesar dos avanços, reconhecemos que ainda há barreiras que precisam ser superadas para fortalecer nosso ambiente de negócios e atrair novos investimentos:	Nossa expectativa é que o Plano seja um instrumento estruturante, capaz de alinhar esforços e orientar ações concretas para impulsionar o desenvolvimento econômico local. Esperamos:



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Localização estratégica, com fácil acesso a rodovias e centros regionais;	Carência de infraestrutura urbana e logística em algumas áreas, o que limita a expansão de atividades econômicas;	Atrair novos investimentos privados, gerando emprego e renda para a população;
Vocação natural para o turismo e economia do mar, com potencial de expansão sustentável;	Necessidade de modernização dos processos administrativos, para garantir mais agilidade e segurança jurídica aos investidores;	Fortalecer a base econômica existente, ampliando sua competitividade;
Equipe técnica engajada e comprometida, com servidores capacitados e dispostos a inovar;	Limitações orçamentárias, que dificultam a realização de grandes obras estruturantes com recursos próprios;	Melhorar a infraestrutura e o ambiente de negócios, tornando o município mais atrativo;
Comunidade participativa, que contribui ativamente para a construção de políticas públicas;	Falta de diversificação econômica, com forte concentração em poucos setores;	Consolidar uma visão estratégica de longo prazo, com metas claras e metas pactuadas com diferentes atores locais;



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Potencial de crescimento ordenado, com espaços disponíveis para novos empreendimentos e investimentos.	Carência de mão de obra técnica especializada, especialmente em áreas estratégicas para o desenvolvimento local.	Promover desenvolvimento sustentável, equilibrando crescimento econômico, inclusão social e preservação ambiental.

Entre as forças, destacam-se a localização estratégica de Tramandaí/RS, com fácil acesso a rodovias e a centros regionais, sua vocação natural para o turismo e para a economia do mar, com potencial de expansão sustentável, e a existência de uma equipe técnica engajada e comprometida, com servidores capacitados e dispostos a inovar. Soma-se a isso uma comunidade participativa, que contribui ativamente para a construção de políticas públicas, e um potencial de crescimento ordenado, com espaços disponíveis para novos empreendimentos e investimentos.

Ao mesmo tempo, foram identificados desafios importantes: carência de infraestrutura urbana e logística em algumas áreas, o que limita a expansão de atividades econômicas; necessidade de modernização dos processos administrativos para garantir mais agilidade e segurança jurídica aos investidores; limitações orçamentárias para a realização de grandes obras estruturantes apenas com recursos próprios; falta de diversificação econômica, com forte concentração em poucos setores; e carência de mão de obra técnica especializada em áreas estratégicas para o desenvolvimento local.



Diante desse quadro, Tramandaí/RS enxerga o Plano de Atração de Investimentos como um instrumento estruturante, capaz de alinhar esforços e orientar ações concretas para impulsionar o desenvolvimento econômico local. Entre as expectativas, destacam-se: atrair novos investimentos privados, gerando emprego e renda para a população; fortalecer a base econômica existente, ampliando sua competitividade; melhorar a infraestrutura e o ambiente de negócios, tornando o município mais atrativo; consolidar uma visão estratégica de longo prazo, com metas pactuadas com diferentes atores locais; e promover desenvolvimento sustentável, equilibrando crescimento econômico, inclusão social e preservação ambiental.



1. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	54.387	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2,1 salários mínimos	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	98,89%	IBGE	2022
IDH Municipal	0,719	IBGE	2010
PIB per capita	R\$23072,56	IBGE	2021
IDESE	0.64	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	3.180	RS em Dados	2024
Exportações	478.402	RS em Dados	2024



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Importações	\$700	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Comércio, Reparação de Veículos	RS em Dados	2024

Tramandaí/RS possui população de 54.387 habitantes (RS em Dados / IBGE, 2022), o que o caracteriza como um município de porte médio na região litorânea. O salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 2,1 salários mínimos (IBGE, 2022), refletindo um mercado de trabalho predominantemente vinculado aos setores de comércio, serviços e atividades ligadas ao turismo. A taxa de escolarização de 6 a 14 anos atinge 98,89%, indicador que demonstra boa cobertura de educação básica e compromisso com a permanência das crianças na escola.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é de 0,719 (IBGE, 2010), situando Tramandaí/RS em patamar de desenvolvimento humano considerado médio-alto. O Produto Interno Bruto (PIB) per capita alcança R\$23.072,56 (IBGE, 2021), valor que indica um nível razoável de produção econômica por habitante, mas que ainda pode ser ampliado por meio de estratégias de diversificação e agregação de valor às atividades locais.

Os dados do IDESE (Índice de Desenvolvimento Socioeconômico) apontam índice de 0,64 (RS em Dados, 2021), evidenciando desafios nas dimensões de renda, educação e saneamento quando comparado a municípios com estrutura mais consolidada. O município registra 3.180 estabelecimentos (RS em Dados, 2024), com destaque para o setor de comércio e reparação de



veículos como predominante na estrutura econômica local. As exportações somaram R\$478.402 em 2024, enquanto as importações registradas totalizaram R\$700 no mesmo período, demonstrando ainda uma inserção tímida no comércio exterior.

Em relação à infraestrutura, os dados de esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede, bem como informações detalhadas de empregos formais, ainda demandam consolidação e atualização em fontes oficiais, mas apontam a necessidade de avanços na cobertura e qualidade dos serviços urbanos. Esse conjunto de indicadores evidencia um município com base econômica em consolidação, boa escolarização na base e desafios importantes em infraestrutura e diversificação produtiva, reforçando a importância de um plano estratégico orientado à atração de investimentos e à qualificação do ambiente de negócios.



2. Stakeholders e Processos Administrativos

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação/ Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo	Análise e Aprovação de Projetos	30 a 60 dias	Parcial
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Licenciamento ambiental (prévia, instalação e operação)	45 a 90 dias	Parcial
Secretaria Municipal da Fazenda	Emissão de certidões, cadastro econômico, ISS e IPTU	10 a 30 dias	Sim
Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura	Autorizações para execução de obras públicas e privadas	30 a 60 dias	Parcial
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico / Indústria e Comércio	Apoio ao empreendedor, emissão de alvarás comerciais	15 a 30 dias	Sim
Conselho Municipal de	Análise de projetos	30 dias	Não



Stakeholder	Relação/ Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Desenvolvimento Urbano e Ambiental	especiais, pareceres técnicos		
Corpo de Bombeiros Militar	Vistoria técnica e emissão de AVCB	30 a 45 dias	Parcial
Cartório de Registro de Imóveis	Registro de terrenos, matrícula e averbações	20 a 40 dias	Não
Junta Comercial do Estado	Registro de empresas, alterações contratuais	5 a 15 dias	Sim
Secretaria Estadual de Meio Ambiente (para empreendimentos maiores)	Licenciamento ambiental estadual	90 a 180 dias	Parcial

Compreender quem são os atores-chave e como os processos administrativos funcionam é fundamental para estruturar um ambiente favorável à atração de investimentos. O Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos de Tramandaí/RS identifica as principais instituições envolvidas no desenvolvimento econômico local, bem como os fluxos de licenciamento, registro e autorização que afetam diretamente o investidor.

Entre os stakeholders centrais estão a Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo, responsável pela análise e aprovação de projetos e emissão de alvarás de construção; a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que conduz o licenciamento ambiental (prévio, de instalação e de operação); a Secretaria Municipal da Fazenda, que responde pela emissão de



certidões, cadastro econômico, ISS e IPTU; a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, que autoriza a execução de obras públicas e privadas; e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico / Indústria e Comércio, responsável pelo apoio ao empreendedor e emissão de alvarás comerciais.

Complementam esse arranjo institucional o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, que analisa projetos especiais e emite pareceres técnicos; o Corpo de Bombeiros Militar, responsável por vistorias técnicas e emissão de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB); o Cartório de Registro de Imóveis, que procede ao registro de terrenos, matrículas e averbações; a Junta Comercial do Estado, encarregada do registro de empresas e alterações contratuais; e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, que conduz o licenciamento ambiental para empreendimentos de maior porte.

Os prazos médios dos processos variam entre 10 e 30 dias para procedimentos tributários e cadastrais, 15 a 30 dias para alvarás comerciais, 30 a 60 dias para análise de projetos e autorizações de obras, 45 a 90 dias para licenciamento ambiental municipal e 90 a 180 dias para licenciamento ambiental estadual. O grau de digitalização é considerado "sim" para parte dos serviços da Fazenda, Desenvolvimento Econômico e Junta Comercial, e "parcial" ou "não" para diversas etapas de licenciamento, análise de projetos e registros imobiliários.

Essa configuração aponta para um ambiente institucional com boa capilaridade de atores, mas ainda com desafios em termos de integração, digitalização e agilidade. A modernização dos processos, a criação de canais unificados de atendimento ao investidor e a adoção de ferramentas digitais integradas representam oportunidades concretas para reduzir prazos, aumentar a transparência e fortalecer a confiança de quem deseja empreender em Tramandaí/RS.



3. Matriz de Impacto

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	O Plano Diretor estabelece diretrizes claras para a expansão urbana e zoneamento, garantindo segurança jurídica e previsibilidade aos investidores interessados em empreendimentos no território municipal.	Parte das normas ainda está desatualizada em relação às demandas atuais de desenvolvimento econômico, o que dificulta a agilidade na implantação de novos empreendimentos.	O processo de revisão e modernização do Plano Diretor pode alinhar o planejamento urbano ao desenvolvimento econômico sustentável, permitindo maior atração de investimentos em áreas estratégicas.
Licenciamento Ambiental	O município possui uma estrutura institucional consolidada para análise de licenças, com equipe técnica qualificada, o que dá credibilidade e segurança ao processo de regularização ambiental.	Morosidade em algumas etapas do licenciamento e a falta de integração entre órgãos ainda prolongam prazos e geram insegurança para investidores.	Investir em digitalização e integração de sistemas pode agilizar os trâmites, tornando o licenciamento mais eficiente e transparente, sem comprometer os critérios ambientais.



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Lei da Liberdade Econômica	A aplicação da Lei traz desburocratização e simplificação de processos, permitindo abertura mais ágil de negócios e fortalecimento do ambiente empreendedor local.	Ainda existem entraves internos e culturais na administração pública, que dificultam a plena implementação dos instrumentos da lei e reduzem o impacto esperado	A consolidação da Lei no âmbito municipal, com capacitação das equipes e ajustes normativos, pode impulsionar novos investimentos e fortalecer pequenos e médios negócios.

Mapear as possibilidades e desafios que o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica trazem ao município é essencial para compreender limites e identificar oportunidades para a atração de investimentos. A Matriz de Impacto elaborada para Tramandaí/RS permite visualizar, para cada um desses instrumentos, os principais facilitadores, obstáculos e oportunidades.

No que se refere ao Plano Diretor, o município conta com diretrizes claras para expansão urbana e zoneamento, o que garante segurança jurídica e previsibilidade aos investidores interessados em empreendimentos no território municipal. Ao mesmo tempo, parte das normas ainda se mostra desatualizada frente às demandas atuais de desenvolvimento econômico, dificultando a agilidade na implantação de novos empreendimentos. A revisão e modernização do Plano Diretor configuram uma importante oportunidade para alinhar o planejamento urbano ao desenvolvimento econômico sustentável, definindo áreas estratégicas para expansão ordenada, empreendimentos turísticos, logísticos e de serviços.



Em relação ao Licenciamento Ambiental, Tramandaí/RS dispõe de estrutura institucional consolidada para análise de licenças, com equipe técnica qualificada, o que confere credibilidade e segurança ao processo de regularização ambiental. Entretanto, a morosidade em algumas etapas e a falta de integração plena entre órgãos e sistemas prolongam prazos e geram insegurança para investidores. Investir em digitalização, integração de sistemas e melhoria de fluxos internos pode agilizar trâmites, tornando o licenciamento mais eficiente e transparente, sem comprometer os critérios de proteção ambiental.

A aplicação da Lei da Liberdade Econômica no município contribui para desburocratizar e simplificar processos, permitindo a abertura mais ágil de negócios e fortalecendo o ambiente empreendedor local, sobretudo para pequenos empreendimentos de baixo risco. Contudo, ainda existem entraves internos e culturais na administração pública, que dificultam a plena implementação dos instrumentos da lei e reduzem seu impacto potencial. A consolidação da Lei da Liberdade Econômica no âmbito municipal, com capacitação das equipes, ajustes normativos e revisão de fluxos, pode impulsionar novos investimentos e fortalecer pequenos e médios negócios.

Em síntese, os instrumentos analisados demonstram que Tramandaí/RS dispõe de base normativa favorável, mas que precisa ser atualizada e operacionalizada com maior agilidade e integração. Ao enfrentar os obstáculos mapeados e aproveitar as oportunidades identificadas, o município poderá construir um ambiente regulatório mais competitivo, sustentável e atrativo para novos investimentos.



4. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras/Desafios
Turismo e gastronomia local (restaurantes, pousadas e eventos)	Médio	Médio	Alto	Turismo e gastronomia local (restaurantes, pousadas e eventos)
Pesca e maricultura (produção artesanal e cooperativas)	Pequeno	Médio	Alto	Dificuldade de acesso a crédito e necessidade de modernização tecnológica
Construção civil e setor imobiliário	Médio	Médio	Alto	Processos urbanísticos e licenciamento demorados; atualização do Plano Diretor necessária
Comércio varejista e	Pequeno	Médio	Médio	Baixo acesso à



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras/Desafios
serviços locais				inovação e tecnologia de gestão
Energia limpa e renovável (projetos emergentes)	Grande	Alto	Muito Alto	Falta de incentivos fiscais e necessidade de marcos regulatórios claros
Tecnologia e economia criativa (startups, coworkings, serviços digitais)	Pequeno	Alto	Médio/Alto	Falta de ecossistema de inovação estruturado e de mão de obra especializada
Agricultura familiar e agroindústria artesanal	Pequeno	Baixo	Médio	Limitação de acesso a mercados e infraestrutura

O Quadro Setorial de Tramandaí/RS reúne informações sobre os principais setores econômicos e segmentos produtivos relevantes para o município, classificando-os quanto ao porte, nível de inovação, potencial de expansão e barreiras e desafios à frente. Essa leitura é fundamental para definir prioridades de fomento, articulação de parcerias e ações de atração de investimentos.

Destacam-se, entre os setores analisados, o turismo e a gastronomia local (restaurantes,



pousadas e eventos), classificados majoritariamente como empreendimentos de pequeno e médio porte, com nível de inovação médio e alto potencial de expansão. As principais barreiras residem na infraestrutura turística ainda limitada em algumas áreas e na forte sazonalidade da demanda, o que impacta a regularidade da geração de renda e emprego.

A pesca e a maricultura, em especial a produção artesanal e por cooperativas, compõem um setor de pequeno porte, com inovação baixa a média e alto potencial de expansão, desde que superadas dificuldades de acesso a crédito e realizadas ações de modernização tecnológica e agregação de valor aos produtos.

A construção civil e o setor imobiliário são identificados como de porte médio, com nível de inovação médio e alto potencial de expansão, mas enfrentam entraves decorrentes de processos urbanísticos e de licenciamento demorado, bem como da necessidade de atualização do Plano Diretor para acompanhar o ritmo da demanda por novos empreendimentos.

O comércio varejista e os serviços locais, predominantes na estrutura econômica, são compostos em sua maioria por pequenos negócios, com inovação média e potencial de expansão também médio. Entre os desafios, destacam-se o baixo acesso à inovação, à tecnologia de gestão e a ferramentas digitais de comercialização.

Setores emergentes como energia limpa e renovável apresentam porte potencialmente grande, nível de inovação alto e muito alto potencial de expansão, mas esbarram na falta de incentivos fiscais específicos e na necessidade de marcos regulatórios claros e estáveis. Já o segmento de tecnologia e economia criativa (startups, coworkings, serviços digitais) aparece como setor de pequeno porte, com alto nível de inovação e potencial de expansão médio a alto,



limitado pela ausência de um ecossistema de inovação estruturado e pela carência de mão de obra especializada.

Por fim, a agricultura familiar e a agroindústria artesanal, também de pequeno porte e nível de inovação baixo, apresentam potencial de expansão médio, condicionado à melhoria da infraestrutura logística, ao acesso a mercados e a apoio técnico e gerencial para agregação de valor. A leitura integrada desse quadro setorial indica que Tramandaí/RS possui vocações claras em turismo, economia do mar, comércio e serviços, e que há espaço relevante para o avanço em energia limpa, tecnologia e economia criativa, desde que sejam implementadas políticas consistentes de fomento, inovação e qualificação.



5. Mapa de Fomento

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Programas Estaduais de Fomento ao Desenvolvimento (ex: fundos estaduais e convênios de infraestrutura)	Público	Curto à médio prazo (6 a 24 meses)	Apresentação de projetos técnicos, regularidade fiscal, alinhamento com políticas públicas estaduais	Garantia de execução conforme metas pactuadas; prestação de contas e indicadores de impacto	Alta
Programas Federais de Investimento (ex: PAC, Turismo, Mobilidade, Saneamento)	Público	Médio a longo prazo (1 a 4 anos)	Inscrição em editais, documentação regular, plano de aplicação detalhado	Execução em parceria com órgãos federais; manutenção futura da infraestrutura implantada	Alta



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Bancos Públicos de Fomento (ex: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul)	Público	Curto a médio prazo (6 meses a 2 anos)	Apresentação de garantias, projetos técnicos e plano financeiro sustentável	Contrapartida financeira municipal ou cessão de áreas / estrutura	Alta
Parcerias Público-Privadas (PPP) e concessões	Público/Privado	Médio a longo prazo (2 a 5 anos)	Estudos de viabilidade, marco regulatório, segurança jurídica	Compartilhamento de riscos e investimentos; manutenção compartilhada	Alta



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Investidores Privados Locais e Regionais	Privado	Curto a médio prazo (6 meses a 2 anos)	Ambiente favorável ao investimento, segurança jurídica, licenciamento ágil	Incentivos fiscais municipais ou cessão de áreas / infraestrutura de apoio	Alta/Média
Organismos Internacionais (ex: Banco Interamericano de Desenvolvimento, ONU)	Internacional	Médio a longo prazo (1 a 5 anos)	Projetos alinhados às metas de sustentabilidade de, capacidade técnica e financeira	Governança estruturada, relatórios de impacto e resultados	Média



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Fundos de Inovação e Sustentabilidade (ex: editais de energia limpa, tecnologia e economia verde)	Privado/ Internacional	Variável (de 6 meses a 3 anos)	Inovação, sustentabilidade, potencial de escalabilidade	Contrapartida financeira parcial ou suporte técnico	Alta/Média

Grandes planos não acontecem sozinhos. O Mapa de Fomento de Tramandaí/RS sistematiza as principais fontes de recursos e instrumentos de apoio disponíveis para viabilizar projetos de desenvolvimento econômico e atração de investimentos, envolvendo recursos públicos, privados e internacionais.

Entre as fontes públicas, destacam-se programas estaduais de fomento ao desenvolvimento, como fundos estaduais e convênios de infraestrutura, com prazos de curto a médio prazo (6 a 24 meses), que exigem apresentação de projetos técnicos, regularidade fiscal e alinhamento com políticas públicas estaduais. As contrapartidas geralmente incluem garantia de execução conforme metas pactuadas, prestação de contas e apresentação de indicadores de impacto, com alta aderência ao perfil municipal.

Na esfera federal, programas de investimento em infraestrutura, turismo, mobilidade e saneamento, a exemplo de iniciativas similares ao PAC, apresentam prazos de médio a longo prazo (1 a 4 anos) e demandam inscrição em editais, documentação regular e planos de aplicação detalhados. Em contrapartida, exigem execução em parceria com órgãos federais e manutenção futura da infraestrutura implantada, também com alta aderência ao município.

Os bancos públicos de fomento, como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)



e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), oferecem linhas de crédito e financiamento para projetos estruturantes, com prazos de curto a médio prazo (de 6 meses a 2 anos para contratação). Exigem garantias, projetos técnicos consistentes e planos financeiros sustentáveis, com contrapartidas que podem incluir aporte financeiro municipal ou cessão de áreas e estruturas, apresentando alta aderência ao contexto de Tramandaí/RS.

As Parcerias Público-Privadas (PPP) e concessões configuram importante instrumento para projetos de médio a longo prazo (2 a 5 anos), exigindo estudos de viabilidade, marcos regulatórios adequados e segurança jurídica. As contrapartidas envolvem compartilhamento de riscos e investimentos, bem como mecanismos de manutenção compartilhada da infraestrutura ou serviços concedidos.

Investidores privados locais e regionais constituem fonte relevante de fomento, com prazos de curto a médio prazo (6 meses a 2 anos), desde que o município ofereça ambiente favorável ao investimento, segurança jurídica e licenciamento ágil. A contrapartida pode se dar por meio de incentivos fiscais municipais ou cessão de áreas e infraestrutura de apoio, com aderência alta a média, conforme o perfil do projeto.

No campo internacional, organismos como bancos multilaterais e fundos de sustentabilidade apresentam prazos de médio a longo prazo (1 a 5 anos) e exigem projetos alinhados a metas de sustentabilidade, capacidade técnica e financeira, governança estruturada e relatórios de impacto e resultados. A aderência é considerada média, mas representa oportunidade estratégica para projetos de energia limpa, resiliência climática e desenvolvimento sustentável.

Fundos de inovação e sustentabilidade, incluindo editais voltados à energia limpa, tecnologia e economia verde, podem ter prazos variáveis (de 6 meses a 3 anos), exigindo inovação, sustentabilidade e potencial de escalabilidade. As contrapartidas podem ser financeiras ou técnicas, com aderência de média a alta ao perfil de Tramandaí/RS, especialmente considerando o potencial de transição energética e diversificação econômica.



6. Matriz SWOT Municipal

A Matriz SWOT de Tramandaí/RS reúne as principais forças, fraquezas, oportunidades e ameaças identificadas no percurso de análise do município, permitindo compreender, de forma integrada, os fatores internos e externos que influenciam a atração de investimentos.

Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
• Localização estratégica e vocação turística. • Equipe técnica comprometida. • Comunidade participativa. • Espaço territorial disponível para novos empreendimentos.	• Infraestrutura e logística limitadas. • Burocracia e morosidade em processos. • Baixa inovação em setores tradicionais. • Falta de mão de obra especializada.
Oportunidades	Ameaças
• Programas estaduais e federais de fomento. • Parcerias público-privadas (PPP). • Expansão em energia limpa e tecnologia. • Modernização de processos e planos urbanos.	• Instabilidade econômica. • Competitividade com outros municípios. • Mudanças regulatórias. • Eventos climáticos e perda de mão de obra qualificada.



Entre as forças, destacam-se: a localização estratégica e a vocação turística do município; a existência de equipe técnica comprometida; a comunidade participativa; e a disponibilidade de espaço territorial para novos empreendimentos. Essas características conferem a Tramandaí/RS vantagens comparativas importantes para a atração de investimentos em turismo, serviços, economia do mar e novos empreendimentos urbanos.

Como fraquezas, foram apontadas a infraestrutura e logística ainda limitadas; a burocracia e morosidade em processos administrativos e de licenciamento; o baixo nível de inovação em setores tradicionais; e a falta de mão de obra especializada em áreas técnicas e tecnológicas. Esses fatores podem reduzir a competitividade do município, aumentar o custo de oportunidade para investidores e dificultar a implementação de projetos mais complexos.

No campo das oportunidades, sobressaem os programas estaduais e federais de fomento, às Parcerias Público-Privadas, a expansão de setores como energia limpa e tecnologia e a modernização de processos e planos urbanos. A articulação qualificada com essas oportunidades pode ampliar a capacidade de investimento, atrair novos empreendimentos e diversificar a base econômica de Tramandaí/RS.

Entre as ameaças, destacam-se a instabilidade econômica em âmbito regional e nacional, a competitividade com outros municípios que oferecem infraestrutura mais consolidada, as mudanças regulatórias que podem gerar insegurança jurídica e os eventos climáticos extremos, bem como a perda ou migração de mão de obra qualificada. Esses elementos reforçam a necessidade de planejamento de longo prazo, fortalecimento institucional e construção de um ambiente de negócios resiliente e atrativo.

A leitura combinada da Matriz SWOT demonstra que Tramandaí/RS possui ativos importantes e oportunidades concretas para se consolidar como destino competitivo para investimentos, especialmente se avançar na modernização administrativa, na melhoria da infraestrutura, na qualificação profissional e na construção de parcerias estratégicas com o setor privado, outras esferas de governo e instituições de fomento.



7. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica de Tramandaí/RS transforma os elementos da análise SWOT em objetivos SMART (Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais), priorizando ações de alta motricidade e alto impacto sobre o desenvolvimento econômico e a atração de investimentos.

A partir dessa matriz, foram definidos, entre outros, os seguintes objetivos estratégicos:

- Desenvolver projetos turísticos estruturantes e atrair novos empreendimentos, com foco na vocação turística e na localização estratégica do município, medindo-se o progresso pelo número de novos empreendimentos e pelo aumento da receita turística, com horizonte até dezembro de 2026.
- Executar obras de mobilidade, saneamento e acessibilidade em áreas estratégicas, de modo a superar a fraqueza relacionada à infraestrutura limitada. O avanço será mensurado pelo número de obras concluídas e pelos quilômetros de vias requalificadas, com meta até dezembro de 2027.
- Formalizar convênios e contratos de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e outras modalidades de cooperação para projetos prioritários, aproveitando programas de fomento e oportunidades de cofinanciamento. O progresso será acompanhado pelo valor captado e pelo número de parcerias firmadas, com horizonte até junho de 2026.
- Implementar incentivos fiscais e desburocratizar processos, em resposta à ameaça da instabilidade econômica e da competitividade entre municípios, reduzindo o tempo médio de abertura de empresas e ampliando o número de novos CNPJs registrados em Tramandaí/RS, com meta até dezembro de 2026.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Esses objetivos são considerados realistas e alcançáveis, desde que apoiados em planejamento consistente, articulação com outras esferas de governo e mobilização de parceiros estratégicos. Além disso, são relevantes para o objetivo maior de consolidar um ambiente de negócios atrativo, sustentável e alinhado à visão de futuro do município.



8. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Projetos Estratégicos representa a convergência do Plano de Atração de Investimentos de Tramandaí/RS. Ele sintetiza, em uma visão integrada, os principais elementos que orientarão a execução e o monitoramento das ações: objetivos, parceiros-chave, recursos necessários, indicadores de sucesso e prazos.

Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Transforma Tramandaí – Programa de Desenvolvimento e Atração de Investimentos	Consolidar um ambiente favorável à atração e expansão de investimentos no município, fortalecendo setores estratégicos (turismo, economia do mar, energia limpa, tecnologia e serviços), promovendo desenvolvimento econômico sustentável, geração de	Governo Estadual (secretarias de desenvolvimento, turismo, meio ambiente e infraestrutura); Governo Federal (programas de fomento, infraestrutura e turismo); Bancos públicos de fomento (BNDES, BRDE); Iniciativa privada local e regional (empreendedores, investidores e associações empresariais);	Equipe técnica capacitada; Atualização do Plano Diretor e legislação econômica/ambiental; Ferramentas digitais para desburocratização; Investimentos em infraestrutura urbana e logística; Incentivos fiscais municipais e marcos regulatórios favoráveis; Parcerias para cofinanciamento de grandes	Atração de novos empreendimentos estratégicos Geração de empregos diretos e indiretos Ampliação da arrecadação municipal e diversificação de receitas Redução do tempo de licenciamento e maior segurança jurídica Expansão da infraestrutura



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
	empregos e aumento da arrecadação municipal.	Universidades e instituições técnicas; Organizações internacionais e fundos de investimento; Sociedade civil organizada e conselhos municipais.	projetos.	urbana estratégica (mobilidade, saneamento, turismo) Fortalecimento do turismo e da economia do mar com sustentabilidade Estímulo à inovação tecnológica, energia limpa e economia criativa

O objetivo central que orienta o conjunto de projetos é consolidar um ambiente favorável à atração e expansão de investimentos no município, fortalecendo setores estratégicos como turismo, economia do mar, energia limpa, tecnologia e serviços, promovendo desenvolvimento econômico sustentável, geração de empregos e aumento da arrecadação municipal.

Entre os parceiros-chave identificados estão o Governo Estadual (secretarias de desenvolvimento, turismo, meio ambiente e infraestrutura), o Governo Federal (programas de fomento, infraestrutura e turismo), bancos públicos de fomento (BNDES, BRDE), a iniciativa privada local e regional (empreendedores, investidores e associações empresariais), universidades e instituições de ensino técnico, organizações internacionais e fundos de investimento em sustentabilidade, bem como a sociedade civil organizada e conselhos



municipais.

Os indicadores de sucesso incluem o número de novos empreendimentos atraídos e instalados; o valor total de investimentos captados (públicos e privados); o número de parcerias e convênios firmados; a redução do tempo médio de licenciamento e abertura de empresas; o aumento da receita tributária municipal proveniente de novos negócios; a geração de empregos diretos e indiretos; e a expansão da infraestrutura urbana estratégica, medida em quilômetros de vias requalificadas e áreas atendidas.

Quanto aos recursos necessários, destacam-se a constituição e manutenção de equipe técnica capacitada para projetos, captação e gestão de investimentos; a atualização e modernização de instrumentos urbanísticos, como o Plano Diretor e a legislação econômica e ambiental; a implementação de ferramentas digitais para desburocratização e transparência; investimentos em infraestrutura urbana e logística; a adoção de incentivos fiscais municipais e marcos regulatórios favoráveis; e o estabelecimento de parcerias estratégicas para cofinanciamento de grandes projetos.

Os prazos são organizados em três horizontes: curto prazo (0–12 meses), voltado à atualização de instrumentos legais, estruturação de equipe técnica e início de captação de recursos; médio prazo (1–3 anos), direcionado à execução de obras estruturantes, consolidação de PPPs e qualificação do ambiente de negócios; e longo prazo (3–5 anos), focado na ampliação de investimentos privados, diversificação econômica e fortalecimento da base arrecadatória municipal.



Conclusão e Compromissos

O processo de elaboração do Plano Municipal de Atração de Investimentos de Tramandaí/RS consolidou uma visão compartilhada de futuro, ancorada na valorização das vocações locais e na busca por um desenvolvimento equilibrado entre economia, território e qualidade de vida. O trabalho colaborativo entre poder público, empreendedores, instituições e demais parceiros permitiu reconhecer que o crescimento sustentável do município depende da diversificação produtiva, da modernização administrativa e da capacidade de construir parcerias estratégicas em diferentes níveis.

Ao longo das etapas, Tramandaí/RS identificou forças relevantes, como sua localização estratégica e vocação turística, bem como desafios que vão da infraestrutura limitada à necessidade de qualificação profissional e atualização normativa. Também foram mapeadas oportunidades expressivas em programas de fomento, energias renováveis, tecnologia e modernização de processos, ao lado de ameaças ligadas à instabilidade econômica, competitividade entre municípios e impactos climáticos sobre atividades sensíveis como o turismo e a economia do mar.

Como próximos passos, o município compromete-se a priorizar a implementação dos objetivos estratégicos definidos, fortalecer sua governança interna, estruturar rotinas de captação de recursos e ampliar o diálogo com investidores, instituições de fomento e a comunidade local. Recomenda-se a criação de instâncias de acompanhamento e revisão periódica do plano, assegurando sua atualização contínua e aderência às mudanças de contexto regional e nacional.

Ao concluir esta etapa, Tramandaí/RS reafirma seu compromisso em crescer com identidade e propósito, promovendo o desenvolvimento como um movimento coletivo. O município escolhe avançar de forma integrada, inovadora e sustentável, reconhecendo em cada cidadão, empreendimento e iniciativa local a força motriz de um futuro que una prosperidade e pertencimento.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
**Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS